

A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO E AS SOBREPOSIÇÕES GERAIS

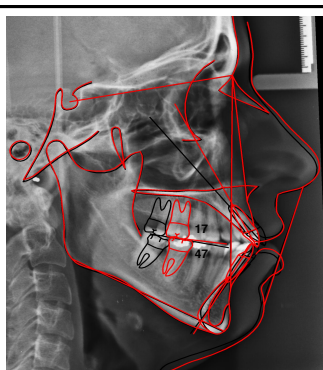
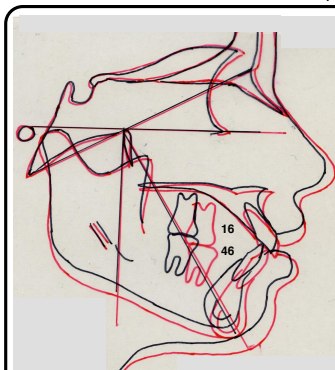


Fig. 1 Paciente em crescimento. Sobreposição de Björk.

Fig. 2 Paciente adulto. Sobreposição linear HF, CF.

Fig. 3 Paciente adulto. Sobreposição linear SN, S.

Legenda
CF: Centro facial; HF: Horizontal de Frankfurt; S: Sela; SN: Plano sela-náson.

INTRODUÇÃO

Na avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico, normalmente, as sobreposições a nível da base do crânio permitem obter uma visão de conjunto sem, contudo, objetivar se as alterações foram produzidas pelo crescimento ou pelo tratamento.¹ (Fig. 1)

Em fase de crescimento, somente as sobreposições estruturais são consideradas válidas,² constituindo a sobreposição geral de Björk³ o *gold standard*. (Fig. 1)

Em adultos, os outros procedimentos, nomeadamente os lineares, são aceites como igualmente válidos.⁴ (Fig. 2,3)

OBJETIVO

Em relação aos métodos de sobreposição geral, esta investigação teve como intuito identificar a opção preferencial, bem como entender se houve uma escolha diferenciada para casos com e sem crescimento.

MATERIAL E MÉTODOS

Constituiu-se uma amostra formada por 76 casos clínicos da rubrica *Case reports*, do *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, relativos aos anos de 2012 e 2013.

Todos os elementos de interesse foram recolhidos por um único observador e registados numa ficha previamente desenvolvida. Utilizou-se o programa IBM® SPSS® Statistics, versão 24, na análise estatística dos dados. O teste de independência do Qui-quadrado foi o usado no estudo analítico da relação entre as duas variáveis qualitativas. A evidência estatística significativa foi encontrada para valores de probabilidade de significância inferiores a 0,05.

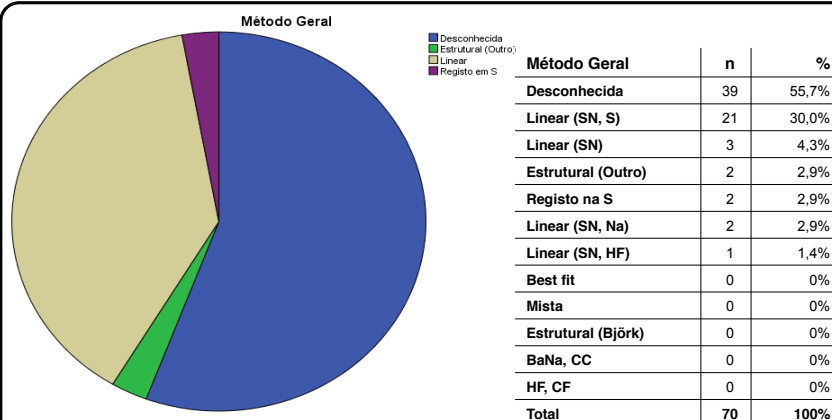


Fig. 4 Distribuição segundo o método de sobreposição geral.

Legenda
Ba: Báson; BaNa: Plano basocraniano ou báson-náson; CC: Centro craniano; CF: Centro facial; HF: Horizontal de Frankfurt; N: Náson; S: Sela; SN: Plano sela-náson.

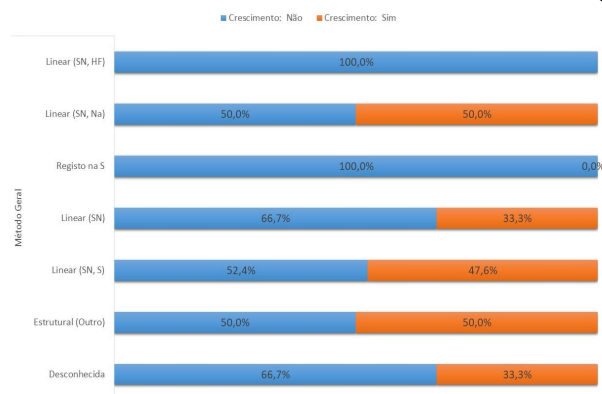


Fig. 5 Distribuição segundo o método de sobreposição geral e o crescimento.

RESULTADOS

Em 39 (55,7%) dos 70 artigos consultados com sobreposições gerais acopladas desconhece-se o método utilizado. Nos restantes 44,3% (n=31), as sobreposições lineares foram as mais frequentes (38,6%). Das lineares, a mais prevalente foi a executada no plano sela-náson, em sela (30%), perfazendo um total de 15,7% (n=11) e 14,3% (n=10) em adultos e crianças, respetivamente. Não se encontrou nenhum elemento da amostra em que se tivesse aplicado o método estrutural de Björk. (Fig. 4)

Constatou-se que não havia uma associação estatisticamente significativa ($\chi^2=3,304$, $gl=10$, $p=0,770$) entre o crescimento e o método de sobreposição geral preferido. (Fig. 5)

CONCLUSÃO

A sobreposição linear no plano sela-náson, em sela, foi a mais frequentemente utilizada.

Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas quanto ao método selecionado nos casos com e sem crescimento.

BIBLIOGRAFIA

- Jacobson A, Sadovskiy PL. Superimposition of cephalometric radiographs. In: Jacobson A, Weikersheiner PB, editors. Radiographic cephalometry: from basics to videomaging. 1st ed. Illinois (US): Quintessence Publishing; 1995. p. 165-73.
- Duterloo HS, Planché P-G. Validity and reliability: method error. In: Grisham B, editor. Handbook of cephalometric superimposition. 1st ed. Chandle Drive (US): Quintessence Publishing; 2011. p. 29-54.
- Björk A, Skellerö Y. Normal and abnormal growth of the mandible. A synthesis of longitudinal cephalometric implant studies over a period of 25 years. Eur J Orthod. 1983;5(1):1-46.
- Duterloo HS, Planché P-G. Producing manual structural superimpositions. In: Grisham B, editor. Handbook of cephalometric superimposition. 1st ed. Chandle Drive (US): Quintessence Publishing; 2011. p. 147-82.

FONTES (IMAGENS DAS SOBREPOSIÇÕES CEFALOMÉTRICAS* E DOS GRÁFICOS DE BARRAS E CIRCULARES?)

- Nemroceph Studio (Nemrodec Dental System) modificado
- IBM® SPSS® Statistics, versão 24